



Resultados 2005

09 de março de 2006

Bovespa: CPFE3 R\$ 31,25 / ação
NYSE: CPL US\$ 43,20 / ADR (1 ADR = 3 ações)
Total de ações = 479,8 milhões
Valor de Mercado: R\$ 15,0 bilhões
Cotações de Fechamento em 07/03/2006



**Teleconferência em Português
com Tradução Simultânea para o
Inglês**

Q&A Bilíngüe

Quinta-feira, 9 de março de 2006
Horário: 16h00 (SP), 14h00 (US-ET)

☎ **Português: (11) 2101-1490**
Inglês: (1-973) 935-2403

Código: CPFL ou 7072291

*Webcast: <http://ri.cpfl.com.br>

CPFL ENERGIA ANUNCIA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 1,021 BILHÃO EM 2005

São Paulo, 09 de março de 2006 – A CPFL Energia S.A. (Bovespa: CPFE3 e NYSE: CPL), anuncia seus **resultados do 4T05 e do ano de 2005**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a Legislação Societária. As comparações referem-se ao 4T04 e ao exercício de 2004, salvo indicação contrária.

DESTAQUES 2005

- **Lucro líquido de R\$ 1,021 bilhão** em 2005 e de **R\$ 380,7 milhões** no 4T05, aumento de 266,2% e 137,8%, respectivamente.
- **Receita bruta de R\$ 10,9 bilhões** em 2005 e de **R\$ 2,9 bilhões** no 4T05, indicando aumento de 14,2% e 13,3%, respectivamente.
- **EBITDA⁽¹⁾ de R\$ 2,120 bilhões** em 2005 e **R\$ 488,6 milhões** no 4T05, correspondendo a aumento de 26,1% e redução de 5,1%, respectivamente.
- Crescimento das vendas da Comercializadora para o mercado livre de 113,8% em 2005 e de 113,6% no 4T05.
- Entrada em operação comercial da UHE Barra Grande em novembro e aquisição de 4 PCH's.
- Elevação do *free float* de 15,7% para 17,8%.
- Ingresso nos Índices IBX-100, IEE e ISE na Bovespa e no Índice Dow Jones Brazil Titans 20 ADR na NYSE.

⁽¹⁾ O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro, impostos, resultado financeiro, depreciação/amortização e entidade de previdência privada, além dos ajustes referentes ao item extraordinário e às transações não recorrentes.

DESEMPENHO DAS AÇÕES ON's / ADR's NO 4T05 E 2005

A performance das ações ON da CPFL Energia negociadas na Bovespa, apresentou variação acima dos principais índices comparativos, i.e. "Ibovespa" e "IEE", tanto no 4T05 quanto no ano de 2005. As ADR's, negociadas na Bolsa de Nova York, apresentaram performance similar, superando os principais índices comparativos.

Variação das Ações x Principais Índices Comparativos

	BOVESPA		NYSE		
	Var %		Var %		
	4T05	2005	4T05	2005	
CPFE3	18,1	64,8	CPL	9,4	85,5
IBOV	5,9	27,7	DJIA	1,4	(0,6)
IEE	4,7	42,9	DJBR20	2,9	47,5

Fontes: Broadcast / Economática

OBS: Variações com ajuste de proventos

Em 2005, as ações da CPFL Energia passaram a integrar importantes índices de referência das ações brasileiras negociadas no mercado nacional e internacional, incluindo os principais índices relacionados às melhores práticas de governança corporativa diferenciada.

- **BOVESPA:**

- ISE - Índice de Sustentabilidade Empresarial – dezembro/05;
- IBrX - Índice Brasil (IBX-100) – setembro/05;
- IEE - Índice de Energia Elétrica – setembro/05;
- ITAG - Índice de Ações com Tag Along Diferenciado – 1º semestre/05;
- IGC - Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – 1º semestre/05.

- **NYSE**

- DJBr20 - Índice Dow Jones Brasil Titans 20 ADR – 1º semestre/05.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA E AQUISIÇÕES

A CPFL Energia é uma *holding* de participações societárias, cujo resultado depende diretamente do resultado de suas controladas CPFL Paulista (100%), CPFL Geração (100%) e CPFL Brasil (100%).



Alterações de Participação Societária

Seguem os principais eventos societários de 2005 que determinaram a variação do *free float* da CPFL Energia nos últimos 12 meses:



- Subscrição de parte do empréstimo junto ao IFC (1ª tranche) no montante de US\$ 10 milhões: *free float* atinge 15,92%;
- Migração dos minoritários da CPFL Geração: *free float* atinge 16,04%;
- Subscrição do saldo remanescente do empréstimo IFC no montante de US\$ 30 milhões: *free float* atinge 16,80%;
- Migração dos minoritários da CPFL Paulista e CPFL Piratininga: *free float* atinge 17,75%.

No IPO a CPFL Energia tinha 3,1 mil acionistas listados na Bovespa. Hoje, após a migração dos minoritários da CPFL Energia e CPFL Piratininga, a empresa tem 64,0 mil⁽¹⁾ acionistas.

Dez/05



⁽¹⁾ Os acionistas foram computados em CPF e CNPJ

Aquisições Realizadas em 2005

- Aquisição da Clion Assessoria e Comercialização de Energia Ltda. e Sul Geradora Participações pela CPFL Brasil:

Em janeiro de 2005, a CPFL Brasil adquiriu 100% do capital total da Clion e, em setembro de 2005, adquiriu 67,23% do capital social da Sul Geradora, com o objetivo de atender a Resolução nº 166 da ANEEL, que determinava a eliminação da participação da RGE no capital da empresa.

- Aquisição de 4 PCH's pela CPFL Geração:

Através da CPFL Sul Centrais Elétricas, a CPFL Geração adquiriu a PCH Guaporé, PCH Andorinhas, PCH Pirapó e PCH Saltinho, todas de propriedade da RGE, e sua aquisição foi aprovada pela ANEEL em novembro de 2005. Essa aquisição adicionará 1,1 MW médios de energia assegurada.

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A política de dividendos estabelece que seja distribuído no mínimo 50% do lucro líquido ajustado em bases semestrais.

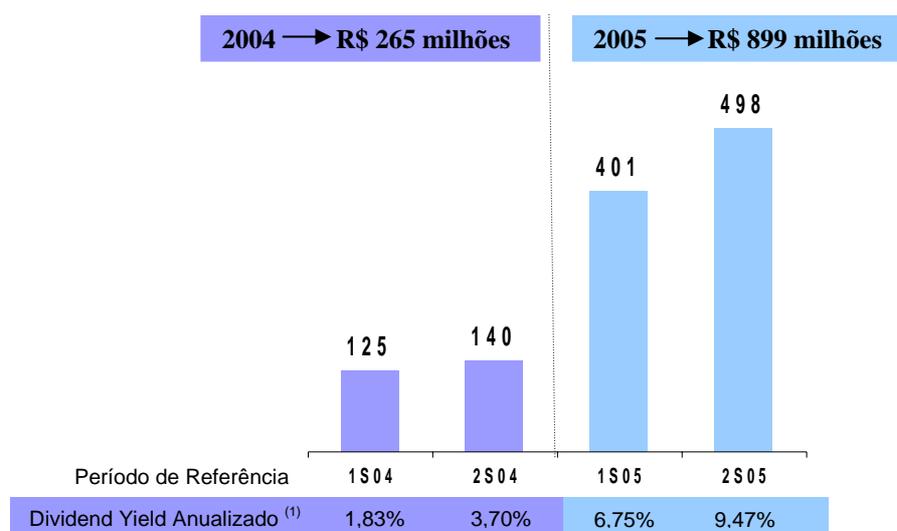
Referente a 2005, a CPFL Energia pagará proventos no valor total de R\$ 899,1 milhões, sendo R\$ 400,6 milhões referentes ao 1S05 e R\$ 498,5 milhões referentes ao 2S05.

TIPO DE PROVENTO	PERÍODO DE REFERÊNCIA	VALOR (R\$ milhões)	DATA DO PAGAMENTO
Juros s/ Capital Próprio (*)	1S05	76,9	Setembro/2005
Dividendos	1S05	323,7	Setembro/2005
Juros s/ Capital Próprio (*)	2S05	109,3	Aprovado, a ser definida
Dividendos	2S05	389,2	Aprovado, a ser definida
TOTAL		899,1	

(*) Sujeito à incidência de Imposto de Renda retido na fonte.

A prática de pagamentos de dividendos dos últimos 2 anos atingiu 95% do lucro líquido ajustado superando a política de dividendos da empresa e atingindo no ano de 2005 *dividend yield* de 6,75% no 1S05 e de 9,47% no 2S05.

PROVENTOS (R\$ milhões)



⁽¹⁾ Considera dividendo semestral comparado à cotação média de fechamento da ação no semestre – soma dos dois últimos semestres.

PRINCIPAIS DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS - POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS E CONSOLIDADO
Comparação 4T05 vs. 4T04

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS	DISTRIBUIÇÃO		COMERCIALIZAÇÃO		GERAÇÃO		CPFL ENERGIA		
	4T05	4T04	Var. %	4T05	4T04	Var. %	4T05	4T04	Var. %
Receita Bruta	2.657.302	2.411.066	10,2	407.193	243.289	67,4	116.101	87.323	33,0
Receita Líquida	1.866.571	1.706.575	9,4	351.811	210.830	66,9	104.429	83.375	25,3
Resultado do Serviço (EBIT)	260.638	397.894	(34,5)	60.926	38.493	58,3	77.088	66.821	15,4
EBITDA	352.872	427.534	(17,5)	60.957	38.514	58,3	86.664	74.145	16,9
Lucro Líquido	254.652	219.722	15,9	41.466	25.693	61,4	30.107	18.741	60,6
Ativo Total	9.014.873	8.779.095	2,7	240.259	153.743	56,3	2.880.195	2.492.906	15,5
Patrimônio Líquido	1.869.332	1.813.929	3,1	548	4	13.600,0	1.106.328	1.044.401	5,9

Comparação 2005 vs. 2004

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS	DISTRIBUIÇÃO		COMERCIALIZAÇÃO		GERAÇÃO		CPFL ENERGIA		
	2005	2004	Var. %	2005	2004	Var. %	2005	2004	Var. %
Receita Bruta	10.100.690	9.066.637	11,4	1.419.805	892.569	59,1	435.907	330.618	31,8
Receita Líquida	7.070.385	6.313.083	12,0	1.227.428	782.655	56,8	393.442	313.169	25,6
Resultado do Serviço (EBIT)	1.234.829	897.323	37,6	224.636	152.229	47,6	310.023	250.544	23,7
EBITDA	1.595.131	1.294.677	23,2	224.736	152.309	47,6	345.066	282.202	22,3
Lucro Líquido	755.819	323.050	134,0	153.791	101.716	51,2	117.190	71.053	64,9
Ativo Total	9.014.873	8.779.095	2,7	240.259	153.743	56,3	2.880.195	2.492.906	15,5
Patrimônio Líquido	1.869.332	1.813.929	3,1	548	4	13.600,0	1.106.328	1.044.401	5,9

MERCADO

A energia vendida pelo grupo CPFL através dos segmentos de distribuição e comercialização para clientes finais totalizou 10.150 GWh no 4T05 e 38.357 GWh em 2005, representando aumentos respectivos de 5,8% e 4,7%. Destaque para o crescimento nas classes residencial e comercial, de respectivamente 6,1% e 6,0% no 4T05 e 5,8% e 7,8% em 2005, devido principalmente à melhora do nível de emprego e renda e às temperaturas mais altas no período.

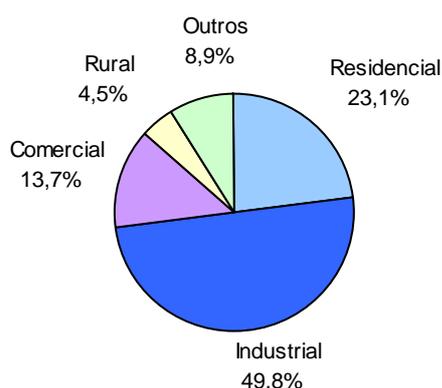
Evolução das Vendas de Energia

CPFL ENERGIA CONSOLIDADO - GWh ⁽¹⁾	4T05	4T04	Var.%	2005	2004	Var.%
Residencial	2.242	2.114	6,1	8.783	8.302	5,8
Industrial	4.276	4.705	(9,1)	16.995	17.897	(5,0)
Comercial	1.386	1.308	6,0	5.329	4.936	7,8
Rural	469	439	6,8	1.730	1.619	6,9
Outros	848	815	4,0	3.323	3.200	3,8
Contratos Bilaterais	929	213	335,9	2.197	693	217,0
TOTAL	10.150	9.594	5,8	38.357	36.647	4,7

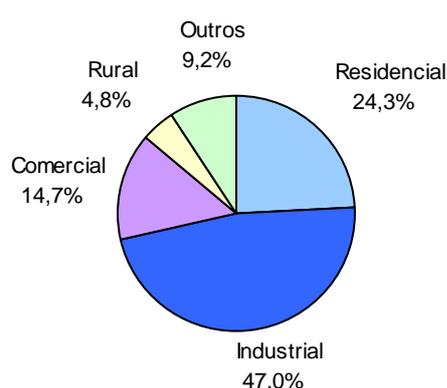
⁽¹⁾ Exclui transações entre empresas do Grupo, CCEE e vendas da geração

Devido à evolução das vendas verificada no período, houve variação no mix de clientes do grupo consolidado, no qual a classe industrial teve sua participação reduzida de 49,8% em 2004 para 47,0% em 2005, o que resulta no crescimento das demais classes.

Vendas por Classe de Consumo GWh – 2004⁽¹⁾



Vendas por Classe de Consumo GWh - 2005⁽¹⁾



⁽¹⁾ Não considera contratos bilaterais

Importante destacar que a demanda da área de concessão (carga) das distribuidoras do Grupo CPFL apresentou variação positiva de 2,1% no 4T05 e 4,6% em 2005, superando o crescimento médio do Estado de São Paulo de 3,8% em 2005.

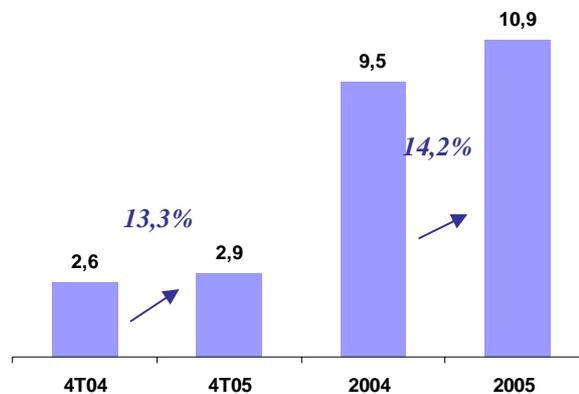
A CPFL Brasil teve importante participação nas vendas de energia, principalmente para o mercado livre, que totalizaram 2.222 GWh no 4T05 e 6.863 GWh em 2005, crescimentos de 113,6% e 113,8%, respectivamente.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Operacional

A receita operacional bruta no 4T05 atingiu R\$ 2,9 bilhões e R\$ 10,9 bilhões em 2005, representando crescimento respectivamente de 13,3% e 14,2%.

RECEITA BRUTA (R\$ bilhões)



Os principais fatores que contribuíram para o crescimento, na CPFL Energia e suas subsidiárias, foram:

- i. Aumento das vendas consolidadas do grupo em 5,8% no 4T05 e 4,7% em 2005;
- ii. Reajustes e revisões tarifários nas distribuidoras CPFL Paulista e RGE em abril de 2005 e CPFL Piratininga em outubro de 2005, respectivamente de 17,74%⁽¹⁾, 21,93% e 1,54%⁽²⁾;
- iii. Aumento de 108,2% no 4T05 e de 118% em 2005 na receita proveniente da TUSD;
- iv. O desempenho positivo da comercializadora, com o crescimento de 113,5% no 4T05 e 113,8% em 2005 nas vendas para o mercado livre;
- v. Reajustes tarifários das geradoras aplicados aos contratos bilaterais entre CPFL Paulista e CPFL Centrais Elétricas, em abril de 2005, e no contrato SEMESA com FURNAS, em janeiro de 2005, de respectivamente 11,12% e 12,42%;
- vi. Entrada em operação da UHE Monte Claro e da UHE Barra Grande agregando potência de 153 GWh no 4T05 e de 406 GWh em 2005.

⁽¹⁾ Em jul/05 a ANEEL reconheceu direito a adicional de 1,01% no IRT

⁽²⁾ Já excluído PIS/COFINS

Custo do Serviço de Energia

O custo do serviço de energia elétrica, composto (i) pelo custo da energia comprada e (ii) pelos encargos do uso do sistema, totalizou R\$ 990,6 milhões no 4T05 e R\$ 3,932 bilhões em 2005, representando aumentos de respectivamente 2,7% e 3,4%. As principais variações no 4T05 e no ano de 2005 seguem relacionadas abaixo:

- i. O custo da energia comprada totalizou R\$ 802,6 milhões no 4T05 e R\$ 3,175 bilhões em 2005, correspondendo a aumento respectivamente de 4,1% e 1,6%, decorrente principalmente do aumento da quantidade de energia adquirida em 2,7% no 4T05 e de 4,5% em 2005;
- ii. Os encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição apresentaram redução de 3,1% no 4T05 e de um aumento de 11,6% em 2005, totalizando respectivamente R\$ 187,9 milhões no 4T05 e R\$ 757,2 milhões em 2005. A redução dos encargos do uso do sistema, a partir do 3T05, deve-se basicamente à mudança da metodologia da cobrança do uso e da conexão da rede básica, conforme determinação da ANEEL.

Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais registraram R\$ 674,7 milhões no 4T05 e R\$ 2,047 bilhões em 2005, aumentos respectivos de 79,8% e de 23,0%. As principais variações no 4T05 e no ano de 2005 devem ser analisadas a partir das principais contas relacionadas abaixo:

• Despesas Gerenciáveis – Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros

As despesas gerenciáveis atingiram R\$ 237,2 milhões no 4T05 e R\$ 837,2 milhões em 2005, representando respectivamente aumentos de 10,5% e de 6,1%.

Essas variações, inferiores ao crescimento da receita, foram o resultado da continuidade do programa de controle de custos, gerenciamento de despesas e captura de sinergias operacionais existentes nas empresas do grupo.

DESPESAS GERENCIÁVEIS - R\$ Mil	4T05	4T04	Var. %	2005	2004	Var. %
Pessoal	82.640	72.269	14,4	315.764	293.252	7,7
Material	13.500	16.594	(18,6)	49.196	44.956	9,4
Serviços de Terceiros	77.441	75.090	3,1	260.257	241.848	7,6
Outros (*)	63.618	50.647	25,6	211.994	209.356	1,3
TOTAL	237.199	214.600	10,5	837.211	789.412	6,1

(*) Exclui os efeitos do ajuste do Programas de Eficiência Energética e P&D, assim como as perdas de RTE e Energia Livre registradas no 4T05

- Entidade de Previdência Privada

Os custos e despesas com Entidade de Previdência Privada, de R\$ 22,4 milhões no 4T05 e de R\$ 89,6 milhões em 2005, apresentaram aumento de respectivamente 143,9% no 4T05 e redução de 40,7% em 2005.

A redução apresentada no decorrer de 2005 reflete os ajustes dos cálculos atuariais em função da revisão de premissas como a tábua de mortalidade e o aumento na taxa de rendimento esperado sobre os ativos do plano, que ocorreram a partir do 4T04.

Entretanto, o aumento verificado no 4T05 decorreu da redução significativa registrada no 4T04, devido ao reconhecimento desses ajustes pontualmente nesse período, referente ao exercício integral de 2004.

Além disso, há o item extraordinário decorrente da Instrução CVM 371 de 2001, que totalizou R\$ 8,1 milhões no 4T05 e R\$ 32,6 milhões em 2005. Esse item corresponde a contabilização do déficit atuarial até 2001 no resultado, no período de 5 anos, a partir de 2002.

A despesa total com Entidade de Previdência Privada, i.e., custos e despesas operacionais somados ao item extraordinário, atingiu R\$ 34,7 milhões no 4T05 e R\$ 138,9 milhões em 2005, representando aumento de 49,6% no 4T05, em virtude dos ajustes do 4T04 mencionados acima, e redução de 31,3% em 2005.

DESPESAS ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA - R\$ MIL	4T05	4T04	Var.%	2005	2004	Var.%
Custo de Operação	23.837	10.988	116,9	90.362	148.428	(39,1)
Despesas Gerais e Administrativas	(1.427)	(1.801)	(20,8)	(725)	2.743	(126,4)
Item Extraordinário Líquido dos Efeitos Tributários	8.139	9.258	(12,1)	32.559	33.655	(3,3)
Tributação do Item Extraordinário (Instrução CVM nº 371/2000)	4.183	4.771	(12,3)	16.729	17.339	(3,5)
TOTAL	34.732	23.216	49,6	138.925	202.165	(31,3)

- Amortização do ágio incorporado

Totalizada em R\$ 2,0 milhões no 4T05 e R\$ 8,1 milhões em 2005, apresentou redução respectiva de 104,2% e 23%, contribuindo assim para a manutenção das despesas operacionais em patamares mais baixos em relação ao registrado no 4T04 e 2004.

Esta redução deve-se à aplicação das Instruções CVM 319 e 349 a partir de dezembro de 2004, na CPFL Paulista e CPFL Piratininga, gerando um ágio reflexo em suas respectivas controladoras (CPFL Energia e CPFL Paulista), que passou a ser amortizado como despesa financeira. O saldo atual de amortização refere-se ao ágio amortizado na RGE.

- Subvenções CCC e CDE

As subvenções CCC e CDE totalizaram R\$ 192,1 milhões no 4T05 e R\$ 665,3 milhões em 2005, aumentos de respectivamente 52,4% e de 52,6%, devido ao reajuste das contribuições.

Trata-se de contas determinadas pela ANEEL, entretanto, essas despesas têm seus impactos neutralizados no resultado, pois seus desvios são registrados no mecanismo da CVA, sendo compensadas no reajuste tarifário seguinte.

- Ajustes Registrados no 4T05

1. Programas de Eficiência Energética e P&D

Em decorrência da mudança de critério de contabilização dos Programas de Eficiência Energética e P&D, gerada pela aplicação da Resolução ANEEL nº 176, de 15 de dezembro de 2005, esses registros passaram a ser realizados a partir do 4T05 no momento do faturamento e não da aplicação, gerando os seguintes ajustes:

- Efeito não recorrente dos ajustes referentes a exercícios anteriores: redução de R\$ 74,9 milhões no Patrimônio Líquido Consolidado e na equivalência patrimonial da *holding* CPFL Energia;
- Ajustes referentes ao exercício de 2005: acréscimo de R\$ 52,1 milhões em Outras Despesas Operacionais.

2. Perdas de RTE e Energia Livre

O prazo estipulado para realização dos ativos RTE que é de 72 meses na CPFL Paulista e de 61 meses na CPFL Piratininga, a partir de janeiro de 2002, não será suficiente para recuperar os ativos registrados, motivo este, da constituição de provisões de perdas totalizando R\$ 84,9 milhões em 2005, registradas na conta de despesas operacionais.

Dessa mesma forma, em decorrência da perda na realização do ativo de Energia Livre, a RGE e a CPFL Geração também constituíram uma despesa operacional de R\$ 6,9 milhões.

Sendo assim, conforme descrito acima, foi reconhecida em 2005 uma despesa operacional adicional no valor de R\$ 91,8 milhões.

Atualmente, a RTE é cobrada via tarifa dos consumidores cativos. Entretanto, embora considerados na base de cálculo da RTE, os consumidores que optaram pelo mercado livre não são cobrados por esses valores. A ANEEL já sinalizou através do Ofício Circular 2.218, que pretende regulamentar a cobrança desses valores aos consumidores livres. Caso isso ocorra, as distribuidoras do grupo poderão estornar as despesas já provisionadas.

CUSTO/DESPESA OPERACIONAL - R\$ Mil	4T05	4T04	Var.%	2005	2004	Var.%
Despesas Gerenciáveis	237.199	214.600	10,5	837.211	789.412	6,1
Entidade de Previdência Privada	22.410	8.646	159,2	89.637	150.630	(40,5)
Depreciações e Amortizações	77.089	73.929	4,3	302.631	277.327	9,1
Amortização de Ágio Incorporado	2.038	(47.969)	(104,2)	8.148	10.583	(23,0)
Subvenções CCC/CDE	192.068	126.011	52,4	665.296	435.913	52,6
Perdas RTE/Energia Livre	91.806	-	-	91.806	-	-
Ajustes Programas de Eficiência Energética e P&D	52.071	-	-	52.071	-	-
TOTAL	674.681	375.217	79,8	2.046.800	1.663.865	23,0

Resultado do Serviço

O resultado do serviço totalizou R\$ 394,4 milhões no 4T05 e R\$ 1.760,2 milhões em 2005, representando respectivamente redução de 19,2% e aumento de 38,8%. A evolução positiva em 2005 deve-se aos principais fatores:

- Aumento da receita:
 - i. Aumento da energia total faturada e da receita da TUSD;
 - ii. Reajustes tarifários das distribuidoras e da geração.

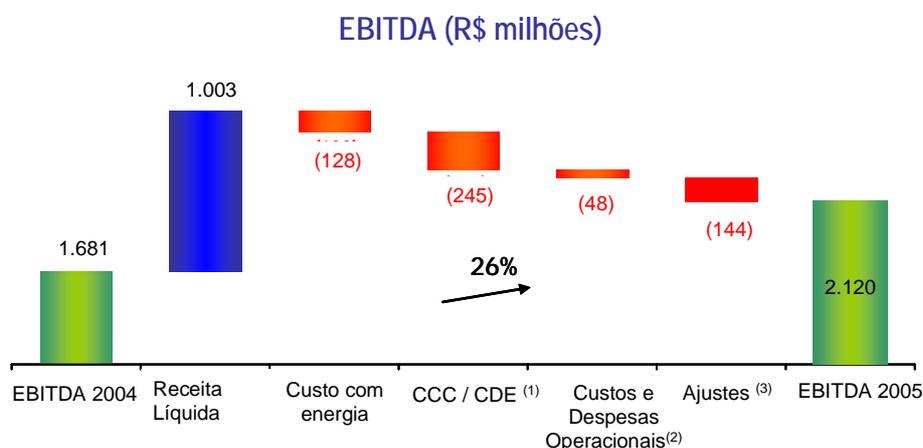
- Controle das despesas operacionais
 - i. Redução da amortização do ágio incorporado da CPFL Paulista e CPFL Piratininga, devido à aplicação das Instruções CVM 319 e 349;
 - ii. Gestão ativa das despesas gerenciáveis.

Já a redução do Resultado do Serviço observada no 4T05 decorre do aumento das despesas/custos com Entidade de Previdência Privada mencionado acima, assim como do aumento de outras despesas operacionais geradas pelos registros não recorrentes no 4T05 relacionados às perdas de RTE e Energia Livre.

EBITDA

O EBITDA consolidado foi de R\$ 488,6 milhões no 4T05 e de R\$ 2,120 bilhões em 2005, correspondendo a uma redução de 5,1% e um aumento de 26,1%, respectivamente.

O aumento de 26,1% no ano de 2005 deve-se basicamente ao crescimento de 14,2% da receita, sem o equivalente acréscimo nos custos, conforme verificado no gráfico abaixo. Já a variação negativa de 5,1% no 4T05, deve-se basicamente aos ajustes não recorrentes de P&D, RTE e Energia Livre realizados nas despesas operacionais.



⁽¹⁾ Inclui participação minoritária e resultado não-operacional

⁽²⁾ Considera gastos de Pessoal, Material, Serviço de Terceiros e Outros

⁽³⁾ Referentes à eficiência energética, P&D, RTE e Energia Livre

O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro, impostos, resultado financeiro líquido de JCP, depreciação, amortização e entidade de previdência privada, além dos ajustes referentes ao item extraordinário e transações não decorrentes, caso tenham sido realizadas.

EBITDA - R\$ Mil	4T05	4T04	Var. %	2005	2004	Var. %
Lucro Líquido	380.717	160.084	137,8	1.021.278	278.919	266,2
+ IR e CSSL	(33.952)	107.823	(131,5)	336.333	252.734	33,1
+ Depreciação e Amortização	79.127	25.960	204,8	310.779	287.910	7,9
+ Entidade de Previdência Privada	22.410	8.646	159,2	89.637	150.630	(40,5)
+ Despesa Financeira Líquida de Receita	32.142	203.006	(84,2)	329.260	677.185	(51,4)
+ Item Extraordinário (Instrução CVM nº 371/2000)	8.139	9.258	(12,1)	32.559	33.655	(3,3)
TOTAL	488.583	514.777	(5,1)	2.119.846	1.681.033	26,1

Resultado Financeiro

O resultado financeiro, composto por uma despesa financeira líquida de R\$ 141,4 milhões no 4T05 e de R\$ 329,3 milhões em 2005, apresentou reduções de respectivamente 63,4% e de 51,4%. Essas reduções devem-se aos seguintes fatores:

- i. A diminuição das despesas financeiras, líquidas de Juros sobre Capital Próprio, de 25,5% no 4T05 e 18,3% em 2005, justificada pela redução do endividamento, mudança do perfil da dívida e melhora de alguns indicadores macroeconômicos;
- ii. O aumento das receitas financeiras de 67,1% no 4T05 e de 33,6% em 2005 basicamente em função dos rendimentos das aplicações financeiras proporcionadas pela geração operacional de caixa e disponibilidades. Além disso, o aumento registrado no 4T05, deve-se também a uma receita financeira adicional de R\$ 62,1 milhões, em função da mudança de metodologia de remuneração dos ativos de RTE e Energia Livre, conforme detalhado abaixo.

- **Atualização da RTE e da Energia Livre:**

De acordo com os ofícios da ANEEL nº 2.212, de dezembro de 2005, e nº 74, de janeiro de 2006, as distribuidoras CPFL Paulista e CPFL Piratininga passaram a remunerar 90% dos ativos RTE pela Selic mensal + 1% a.a., sendo que anteriormente a remuneração dessa parcela era realizada pela taxa Selic do BACEN + 1% aa. Os outros 10% remanescentes continuaram a ser remunerados pela taxa Selic do BACEN.

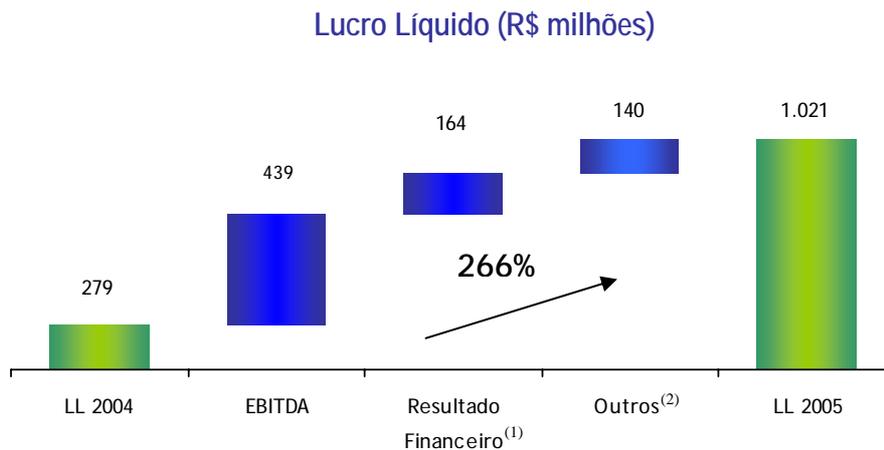
Esses ajustes geraram uma receita financeira de R\$ 56,0 milhões no consolidado, decorrente do aumento do ativo RTE no 4T05.

Esses mesmos critérios de remuneração foram também estabelecidos para os ativos de Energia Livre registrados na CPFL Geração e na RGE, gerando uma receita financeira adicional de R\$ 6,1 milhões no consolidado.

A receita financeira gerada por essa mudança de critério totaliza no grupo R\$ 62,1 milhões.

Lucro Líquido

O lucro de R\$ 380,7 milhões no 4T05 e de R\$ 1,021 bilhão em 2005, representou aumento respectivo de 137,8% e 266,2%, como consequência direta do aumento do EBITDA combinado com a melhora observada no resultado financeiro, como pode ser observado no gráfico abaixo.



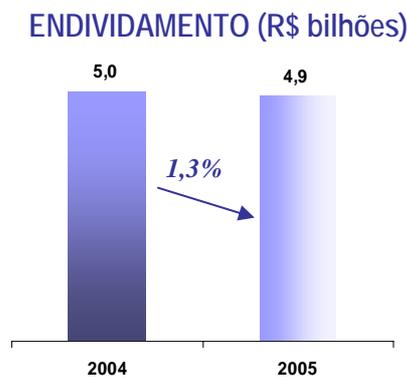
⁽¹⁾ Inclui JCP e Amortização de Ágio

⁽²⁾ Plano de Pensão, IR/CSSL, Amortização/Depreciação.e Reversão do JCP

Importante mencionar que houve um aproveitamento de R\$ 72 milhões em créditos fiscais na *holding* devido à perspectiva de geração futura de imposto de renda e contribuição social a pagar.

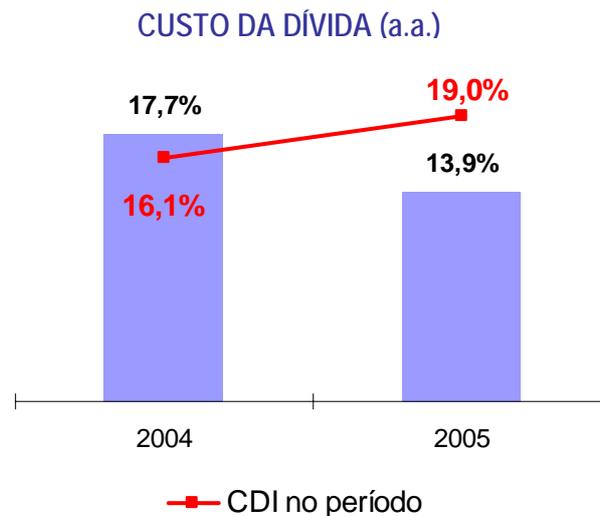
ENDIVIDAMENTO

O endividamento da companhia no final de 2005 apresentou redução de 1,3% em comparação ao mesmo período do exercício anterior, atingindo R\$ 4,9 bilhões.



Deve ser ressaltada a melhoria do perfil do endividamento. As ações iniciadas em 2004 permitiram a melhoria dos principais indicadores, incluindo a redução do custo.

Essa evolução positiva contribuiu para a elevação do *rating* das empresas do grupo CPFL para BrA+, conforme apurado pela *Standard & Poors* e divulgado em janeiro de 2006.



Em dezembro de 2004, o BNDES aprovou o enquadramento da CPFL Paulista e da CPFL Piratininga ao Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico (FINEM), correspondendo a créditos de respectivamente, R\$ 241 milhões e R\$ 89 milhões, ambos indexados ao TJLP e com prazo de 6 anos. Em 2005, foram liberadas para a CPFL Paulista três parcelas, totalizando R\$ 139 milhões. Para a CPFL Piratininga ocorreram quatro liberações, totalizando R\$ 66 milhões.

Em abril de 2005, a Enercan, de cujo capital a CPFL Geração detém 48,72%, recebeu a aprovação de empréstimo junto ao BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento, no montante de US\$ 75 milhões e destinado ao financiamento da UHE Campos Novos. Do total contratado foram liberadas duas parcelas que atingiram o montante de US\$ 60 milhões.

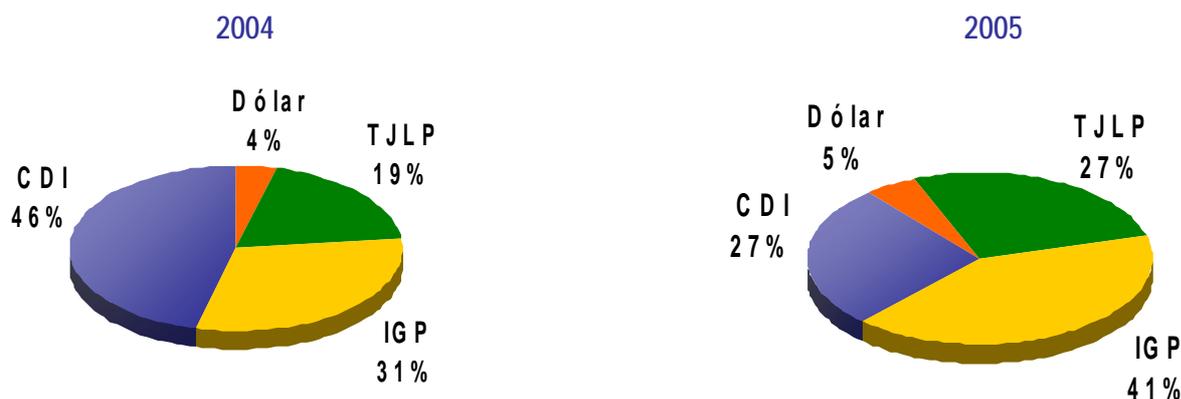
Em dezembro de 2005, a CPFL Piratininga captou R\$ 300 milhões em recursos de curto prazo indexados ao CDI. Esse empréstimo foi liquidado em fevereiro de 2006, com parte dos recursos da emissão de R\$ 400 milhões em debêntures, da espécie subordinada, com prazo de 5 anos. A remuneração dessa emissão é de 104% do CDI e deverá ser amortizada em duas parcelas, sendo a primeira em 1º de janeiro de 2010 e a segunda em 1º de janeiro de 2011.

Com relação a RGE, a empresa encerrou o ano 2005 com endividamento financeiro total de R\$ 633 milhões, praticamente estável em relação ao saldo consolidado de 2004. Dos R\$ 284 milhões de liberações de novos empréstimos em 2005, destacou-se a emissão de debêntures no valor de R\$ 230 milhões, o que permitiu o alongamento do perfil da dívida. Essa emissão foi feita em duas séries, uma no montante R\$ 204 milhões, indexados em CDI e com vencimento em abril de 2009, e outra no montante de R\$ 26 milhões, indexados em IGP-M e com vencimento em abril de 2011.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - 2005 (R\$ Mil)				
	ENCARGOS	PRINCIPAL		TOTAL
		CUIRTO PRAZO	LONGO PRAZO	
MOEDA NACIONAL				
BNDES - Repotencialização	85	3.717	14.091	17.893
BNDES - Investimento	7.297	73.963	1.002.277	1.083.537
BNDES - RTE, Parcela "A" e Energia Livre	2.069	237.451	394.419	633.939
BNDES - CVA Portaria 116	784	92.642	-	93.426
FIDC	30.535	64.033	5.699	100.267
BRDE	-	16.044	-	16.044
Furnas Centrais Elétricas S.A.	-	-	99.384	99.384
Instituições Financeiras	3.622	69.081	112.953	185.656
Outros	553	33.509	19.786	53.848
Subtotal	44.945	590.440	1.648.609	2.283.994
MOEDA ESTRANGEIRA				
IFC	-	-	-	-
Floating Rate Notes	578	244.369	-	244.947
Trade Finance	-	-	-	-
BID	690	-	68.428	69.118
Instituições Financeiras	1.718	363.206	90.428	455.352
Subtotal	2.986	607.575	158.856	769.417
DEBÊNTURES				
CPFL Paulista	84.148	150.710	987.083	1.221.941
RGE	6.958	379	154.258	161.595
SEMESA	3.842	121.681	360.146	485.669
BAESA	-	722	55.112	55.834
TOTAL	142.879	1.471.507	3.364.064	4.978.450

Seguindo a tendência observada nos períodos anteriores, a melhora do perfil da dívida também é consequência da composição dos indexadores, com destaque para o aumento da parcela da dívida atrelada a TJLP a partir da liberação dos recursos do Finem e dos financiamentos para a construção das usinas de geração, a redução da exposição ao CDI devido às amortizações relevantes nas distribuidoras de R\$ 354 milhões, relacionadas ao empréstimo com o BNDES e referentes a RTE/CVA, a amortizações, na CPFL Paulista, de R\$ 151 milhões referentes às debêntures, e as amortizações de R\$ 152 milhões referentes ao *Floating Rate Notes*.

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA POR INDEXADOR



A dívida líquida ajustada, calculada a partir da dívida total (empréstimos e financiamentos somada à dívida com entidade de privada), excluindo-se o ativo regulatório/CVA e as disponibilidades de caixa, apresentou redução de 0,6% em 2005, atingindo o total de R\$ 3.705 milhões. A relação dívida líquida/EBITDA evoluiu positivamente caindo para 1,7 em final de 2005, contra 2,3 no ano anterior.

R\$ Mil	2005	2004	Var.%
Total da Dívida ⁽¹⁾	(5.892.841)	(5.944.792)	0,9
+ Ativo e Passivo Regulatório / CVA	1.158.411	1.398.899	20,8
+ Disponibilidades	1.029.241	817.724	(20,6)
= DÍVIDA LÍQUIDA AJUSTADA	(3.705.189)	(3.728.169)	0,6

(1) Dívida Financeira + Entidade de Previdência Privada (Fundação CESP)

INVESTIMENTOS

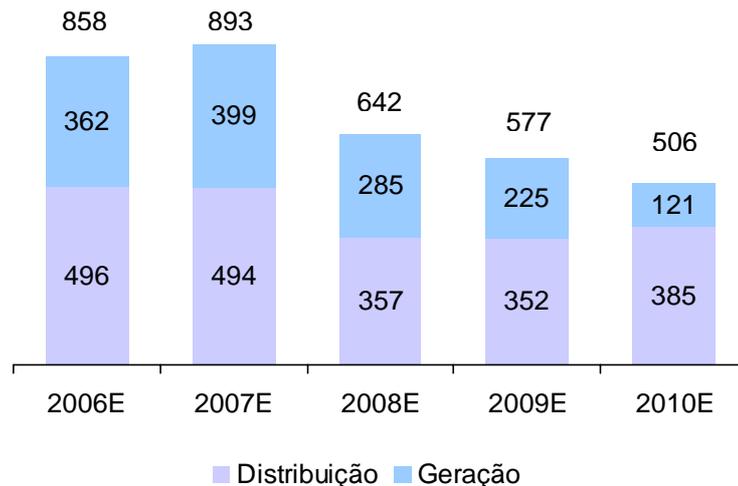
Em 2005, o grupo CPFL investiu R\$ 626,5 milhões para a manutenção e expansão do negócio, dos quais R\$ 368,0 milhões foram direcionados para a distribuição, R\$ 3,5 milhões para a comercialização e R\$ 254,9 milhões para a geração.

Os principais investimentos da CPFL Energia nos últimos anos têm se destinado da seguinte forma:

- Segmento da Distribuição: Foram destinados investimentos de R\$ 202 milhões, principalmente na expansão do sistema elétrico, para atender o crescimento do mercado consumidor, de 141 mil novos clientes em 2005. Foram investidos ainda, R\$ 166 milhões em manutenção e melhorias do sistema elétrico, na infra-estrutura operacional, sistemas de suporte operacional e no programa de pesquisa e desenvolvimento. Devem ser destacados, no exercício, a conclusão da implantação do Projeto GIS-D, Gerenciamento Integrado do Sistema de Distribuição, para dar suporte aos processos da atividade de distribuição, e a reestruturação e modernização dos canais de atendimento ao cliente da CPFL Piratininga.
- Segmento da Comercialização: Aprimoramento dos sistemas de gestão de portfólio e risco;
- Segmento da Geração: Foram destinados principalmente para os empreendimentos em construção – Complexo Ceran, UHE Barra Grande, UHE Campos Novos (R\$ 244 milhões) e para outros investimentos (R\$ 11 milhões), que abrangeram, inclusive a aquisição de quatro PCH's no Rio Grande do Sul e a repotenciação da PCH Gavião Peixoto.

Nos próximos 5 anos, a CPFL Energia tem planos de investimento de 3,5 bilhões, sendo 83% desse montante direcionado para expansão.

CAPEX TOTAL (R\$ Milhões)



DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

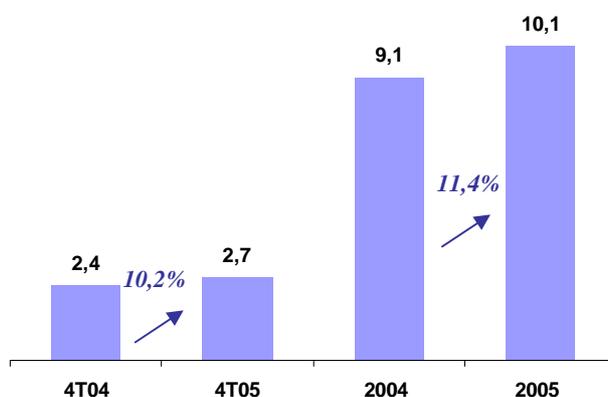
Segmento da Distribuição

Receita Bruta

A receita operacional bruta totalizou R\$ 2,7 bilhões no 4T05 e R\$ 10,1 bilhões em 2005, aumento de 10,2% e 11,4%. Dentre os principais fatores que contribuíram para esse desempenho destacam-se os reajustes e revisões tarifários nas distribuidoras CPFL Paulista e RGE com respectivamente 17,74%⁽¹⁾ e 21,93%, em abril de 2005, e CPFL Piratininga com 1,54%⁽²⁾, em outubro de 2005, além do aumento da receita pelo uso da rede elétrica (TUSD) de 108,2% no 4T05 e de 118% em 2005.

⁽¹⁾ Em jul/05 a ANEEL reconheceu direito a adicional de 1,01% no IRT

⁽²⁾ Já excluído PIS/COFINS

RECEITA BRUTA (R\$ bilhões)


Além disso, a redução das perdas comerciais da CPFL Paulista e da CPFL Piratininga que atingiram níveis de 2,61% e de 1,80% respectivamente, contribuiu para uma receita adicional de R\$ 78 milhões em 2005.

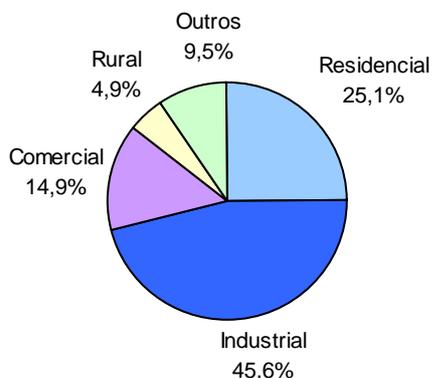
O aumento na receita seria maior caso não houvesse a migração dos clientes cativos para a categoria de clientes livres, que provocou a queda nas vendas da classe industrial de 23,9% no 4T05 e de 20,7% em 2005, com conseqüente redução do volume total de vendas da ordem de 7,7% no 4T05 e de 6,2% em 2005.

Comparação das Vendas

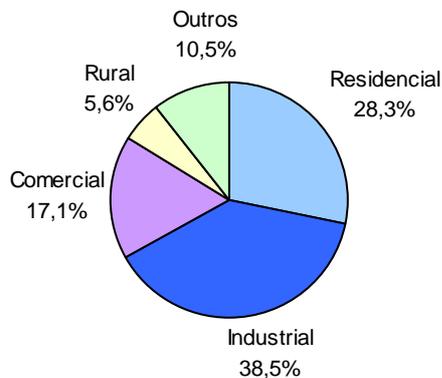
SEGMENTO DA DISTRIBUIÇÃO - GWh	4T05	4T04	Var.%	2005	2004	Var.%
Residencial	2.242	2.114	6,1	8.783	8.302	5,8
Industrial	2.894	3.805	(23,9)	11.956	15.082	(20,7)
Comercial	1.378	1.303	5,8	5.301	4.916	7,8
Rural	469	439	6,8	1.730	1.619	6,9
Outros	827	799	3,5	3.249	3.144	3,3
TOTAL	7.810	8.460	(7,7)	31.019	33.063	(6,2)

Devido à evolução das vendas verificada no período, houve variação no mix de clientes do grupo consolidado, no qual a classe industrial teve sua participação reduzida de 45,6% em 2004 para 38,5% em 2005, em contrapartida ao crescimento das demais classes.

Vendas por Classe de Consumo GWh - 2004



Vendas por Classe de Consumo GWh - 2005



No segmento da distribuição, a migração de clientes para o mercado livre tem seu efeito parcialmente compensado no resultado das distribuidoras, pois existe a contrapartida na receita gerada pela TUSD de R\$ 138,7 milhões no 4T05 e de R\$ 472,6 milhões em 2005, aumentos respectivos de 108,2% e de 118%.

A energia consumida pelos clientes livres da área de concessão das distribuidoras do grupo totalizou 1.934 GWh no 4T05 e 7.013 GWh em 2005, representando aumento de 90,0% e 113,3%, respectivamente.

 Comparação das Vendas de TUSD⁽¹⁾

SEGMENTO DA DISTRIBUIÇÃO - GWh	4T05	4T04	Var.%	2005	2004	Var.%
Residencial	-	-	-	-	-	-
Industrial	1.889	984	92,0	6.848	3.164	116,5
Comercial	25	20	25,6	92	70	31,2
Rural	-	-	-	-	-	-
Outros	20	14	41,9	73	54	35,0
TOTAL	1.934	1.018	90,0	7.013	3.288	113,3

⁽¹⁾ Com ajuste de calendário

Se considerarmos as vendas consolidadas⁽¹⁾ na área de concessão das distribuidoras do grupo (clientes cativos + clientes livres), o aumento das vendas seria de 2,1% no 4T05 e 4,6% em 2005.

- Reajustes e revisões tarifárias nas Distribuidoras

EMPRESA	% REVISÃO	CARÁTER	HOMOLOGAÇÃO	% IRT ⁽¹⁾	HOMOLOGAÇÃO
CPFL Paulista	20,29	Definitivo	Abril/2005	17,74 ⁽²⁾	Abril/2005
RGE	14,40	Definitivo	Abril/2004	21,93	Abril/2005
CPFL Piratininga	9,67	Definitivo	Outubro/2005	1,54 ⁽³⁾	Outubro/2005

⁽¹⁾ Reajuste total

⁽²⁾ Em 08/abr/05: 17,74% mais ajuste de 1,01% homologado pela ANEEL em Jul/05.

⁽³⁾ Já excluído PIS/COFINS

Na CPFL Piratininga, em consequência do passivo total gerado pela revisão tarifária de 2003, aprovada em caráter definitivo em outubro de 2005, foi reconhecida uma perda de R\$ 3,1 milhões no 4T05 e de R\$ 31,8 milhões no ano de 2005.

EBITDA

O EBITDA do segmento de distribuição foi de R\$ 352,9 milhões no 4T05 e de R\$ 1,595 bilhão em 2005, apresentando respectivamente redução de 17,5% e aumento de 23,2%. Essa performance no ano deve-se basicamente aos seguintes fatores:

- Reajustes tarifários das distribuidoras;
- Incremento de receita proveniente da TUSD;
- Controle das despesas gerenciáveis.

A redução de 17,5% no 4T05 decorre principalmente dos ajustes não recorrentes nas despesas operacionais nas distribuidoras referentes à provisão de valores dos “Programas de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor Elétrico” e das perdas de RTE e Energia Livre, previamente mencionados.

Lucro Líquido

O lucro líquido consolidado do segmento da distribuição atingiu R\$ 254,7 milhões no 4T05 e R\$ 755,8 milhões em 2005, registrando crescimento de respectivamente 15,9% e de 134%.

Principais Dados Econômico-Financeiros e de Performance das Distribuidoras

4T05 vs. 4T04

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (*)	CPFL PAULISTA			CPFL PIRATININGA			RGE			
	R\$ Mil	4T05	4T04	Var. %	4T05	4T04	Var. %	4T05	4T04	Var. %
Receita Bruta		1.589.569	1.419.561	12,0	679.067	676.788	0,3	582.290	472.135	23,3
EBITDA		232.535	272.619	(14,7)	89.053	97.163	(8,3)	43.397	89.948	(51,8)
Lucro Líquido		222.934	219.722	1,5	70.785	44.456	59,2	58.606	6.538	796,4

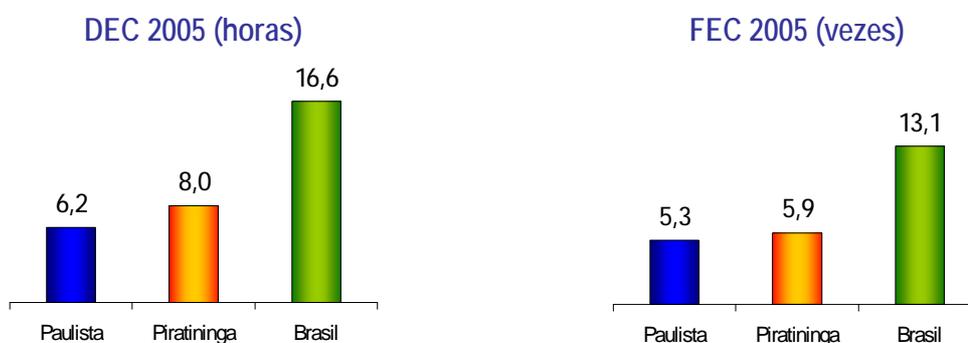
(*) Considera 100% da RGE

2005 vs. 2004

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (*)	CPFL PAULISTA			CPFL PIRATININGA			RGE			
	R\$ Mil	2005	2004	Var. %	2005	2004	Var. %	2005	2004	Var. %
Receita Bruta		5.979.161	5.269.334	13,5	2.642.252	2.519.058	4,9	2.208.404	1.908.764	15,7
EBITDA		1.004.457	849.689	18,2	421.252	272.276	54,7	272.379	273.692	(0,5)
Lucro Líquido		724.101	323.050	124,1	232.593	93.154	149,7	113.660	30.752	269,6

(*) Considera 100% da RGE

Os indicadores de performance DEC e FEC das distribuidoras do Grupo refletiram em 2005 sua eficiência operacional e a qualidade dos mercados em que atua, alcançando índices superiores à média registrada no Brasil, conforme pode ser observado na tabela abaixo:

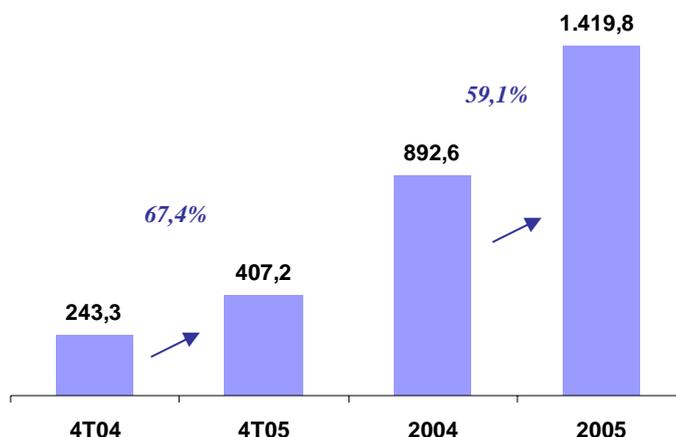


Segmento de Comercialização

Receita Bruta

A receita bruta da CPFL Brasil atingiu R\$ 407,2 milhões no 4T05 e R\$ 1,420 bilhão em 2005, apresentando crescimento respectivo de 67,4% e 59,1%, gerado principalmente pelo crescimento da venda de energia elétrica para clientes livres e outras concessionárias.

RECEITA BRUTA (R\$ milhões)



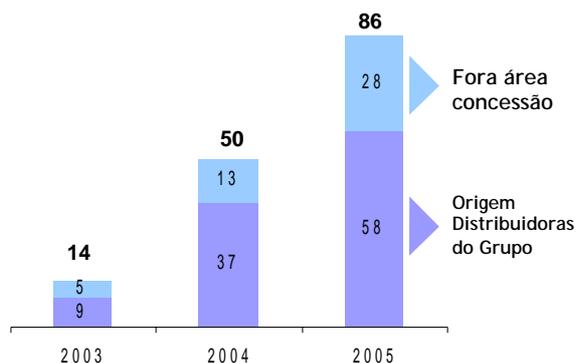
A performance da CPFL Brasil no mercado livre demonstra sua atuação eficaz, totalizando em 2005, 86 clientes livres e atingindo *market-share* de 27%.

Comparação das Vendas para Clientes Finais – CPFL Brasil

SEGMENTO DA COMERCIALIZAÇÃO - GWh	4T05	4T04	Var.%	2005	2004	Var.%
Residencial	-	-	-	-	-	-
Industrial (*)	2.192	1.021	114,7	6.762	3.136	115,7
Comercial	8	5	46,0	28	20	40,2
Rural	-	-	-	-	-	-
Outros	22	14	54,4	73	54	35,7
TOTAL	2.222	1.040	113,6	6.863	3.209	113,8

(*) Inclui contratos bilaterais

Nº DE CLIENTES NO MERCADO LIVRE



EBITDA

O EBITDA da CPFL Brasil foi de R\$ 61,0 milhões no 4T05 e de R\$ 224,7 milhões em 2005, com aumentos de 58,3% e 47,6% devido principalmente ao crescimento da comercialização de energia e da prestação dos serviços agregados.

Lucro Líquido

O lucro líquido da CPFL Brasil alcançou R\$ 41,5 milhões no 4T05 e R\$ 153,8 milhões em 2005, apresentando crescimentos de 61,4% e 51,2%, respectivamente.

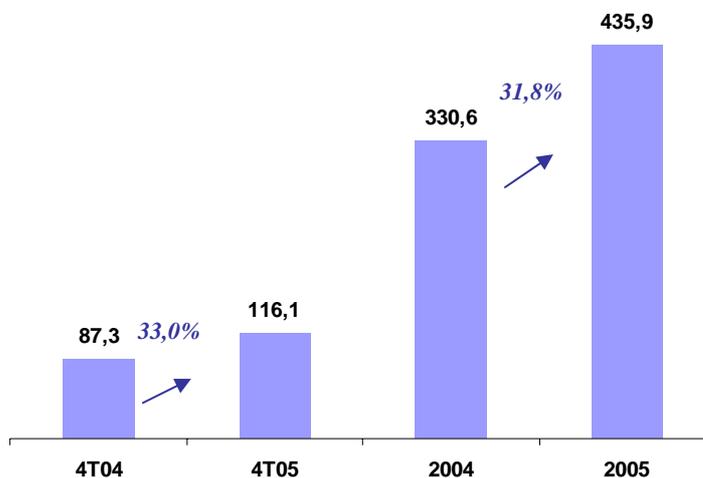
Segmento da Geração

Receita Bruta

A receita operacional bruta da CPFL Geração atingiu R\$ 116,1 milhões no 4T05 e R\$ 435,9 milhões em 2005, crescimentos de 33,0% e 31,8%. Essa variação decorre dos seguintes fatores:

- i. Geração da Usina Monte Claro de 80 GWh no 4T05 e de 333 GWh em 2005, gerando receita de R\$ 12,3 milhões e R\$ 40,7 milhões em 2005, respectivamente;
- ii. Entrada em operação da Usina Barra Grande em 1º de novembro de 2005, gerando incremento de 73 GWh no 4T05 e conseqüente receita de R\$ 7,5 milhões;
- iii. Aumento nas vendas de energia pela CPFL Centrais Elétricas de 25 GWh em 2005, representando respectivo incremento de receita de R\$ 15,1 milhões;
- iv. Reajustes nos contratos bilaterais entre CPFL Paulista e CPFL Centrais Elétricas de 11,12%, em abril de 2005, e de 12,42% no contrato de SEMESA com FURNAS, em janeiro de 2005.

RECEITA BRUTA (R\$ milhões)



EBITDA

O EBITDA da CPFL Geração totalizou R\$ 86,7 milhões no 4T05 e R\$ 345,1 milhões em 2005, apresentando aumentos de 16,9% e 22,3%, respectivamente. Essa variação deve-se principalmente à entrada em operação da UHE Monte Claro, em dezembro de 2004, que gerou um EBITDA de R\$ 28,1 milhões em 2005 e à entrada em operação da UHE Barra Grande, em 1º de novembro de 2005, que gerou um EBITDA de R\$ 5,2 milhões no ano de 2005.

Lucro Líquido

O lucro líquido do segmento da geração totalizou R\$ 30,1 milhões no 4T05 e R\$ 117,2 milhões em 2005, aumentos de 60,6% e 64,9%.

Cronograma Previsto dos Projetos de Geração

Dando continuidade aos eventos ocorridos a partir de dezembro de 2004, com a entrada em operação comercial da UHE Monte Claro, a primeira das três usinas do Complexo CERAN, podemos destacar as seguintes informações relacionadas aos cronogramas dos projetos:

- i. Início da operação comercial da UHE Barra Grande: em 01 de novembro de 2005, a primeira unidade geradora da UHE Barra Grande entrou em operação comercial. A segunda unidade entrou em operação no início de fevereiro de 2006 e a última deverá entrar em operação no final de abril de 2006;
- ii. Início do enchimento do reservatório da UHE Campos Novos em outubro de 2005. O início da operação comercial da primeira turbina está previsto para o primeiro trimestre de 2006, com 91% da energia assegurada;
- iii. Prevista a operação comercial a primeira unidade da UHE Castro Alves, em 2007, representando 63% da energia assegurada e da primeira unidade da UHE 14 de julho em 2008, representando 93% da energia assegurada, ambas pertencentes ao Complexo CERAN;
- iv. Início da construção da UHE Foz do Chapecó prevista para o 4T06 e operação comercial prevista para 2010.

Com o início da operação comercial da UHE Barra Grande e da UHE Campos Novos, a CPFL Geração terá sua potência instalada acrescida em 65% entre 2005 e 1S06 e mais 33% até 2010.

Relações com Investidores:

José Antônio de Almeida Filippo – DRI

Vitor Fagá de Almeida – GRI

Alessandra Munhoz Andretta – Coordenadora

Silvia Emanoele P. de Paula – Coordenadora

Adriana M. Sarinho Ribeiro

Edilaine Tracci

Juan Diego Melcón

Luis Fernando Castro de Abreu

Thiago Piffer

E-mail:

ri@cpfl.com.br

Tel.: (55 19) 3756-6083

Fax: (55 19) 3756-6089

ri.cpfl.com.br

A CPFL Energia é o maior grupo privado do setor elétrico brasileiro, atuando nos segmentos de distribuição, comercialização e geração de energia elétrica. A CPFL é a única empresa privada do setor elétrico brasileiro que negocia suas ações simultaneamente no Novo Mercado – Bovespa e na Bolsa de Nova Iorque, com ADR's nível III. A estratégia da empresa está focada em sua eficiência operacional, no crescimento sinérgico de seus negócios, com disciplina financeira e práticas de sustentabilidade, responsabilidade social e governança corporativa diferenciada.


CPFL Energia S.A.
Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2005 e de 2004

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
CIRCULANTE				
Disponibilidades	249.452	186.385	1.029.241	817.724
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-	-	1.803.072	1.572.487
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	515.494	387.387	-	-
Devedores Diversos	-	115	62.141	68.944
Títulos e Valores Mobiliários	22.923	-	22.923	-
Tributos a Compensar	60.369	48.838	188.772	174.663
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	(54.361)	(50.420)
Estoques	-	-	9.203	7.575
Diferimento de Custos Tarifários	-	-	486.384	463.928
Despesas Pagas Antecipadamente	-	-	58.014	9.425
Derivativos	1.124	-	3.644	-
Outros Créditos	400	-	161.258	158.339
	849.762	622.725	3.770.291	3.222.665
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-	-	416.268	582.290
Devedores Diversos	-	-	84.812	125.259
Depósitos Judiciais	-	-	224.100	145.396
Títulos e Valores Mobiliários	107.681	-	108.531	850
Tributos a Compensar	2.787	-	77.324	33.551
Créditos Fiscais Diferidos	72.000	-	1.118.441	1.055.675
Diferimento de Custos Tarifários	-	-	510.277	580.232
Despesas Pagas Antecipadamente	-	-	38.187	49.186
Outros Créditos	-	-	167.235	97.700
	182.468	-	2.745.175	2.670.139
PERMANENTE				
Investimentos	4.298.189	3.754.635	3.095.162	2.841.132
Imobilizado	137	-	4.841.766	4.414.917
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão	-	-	(640.997)	(588.053)
Diferido	204	-	40.045	57.321
	4.298.530	3.754.635	7.335.976	6.725.317
TOTAL DO ATIVO	5.330.760	4.377.360	13.851.442	12.618.121


CPFL Energia S.A.
Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2005 e de 2004

(Em milhares de Reais)

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
CIRCULANTE				
Fornecedores	1.908	6.831	782.233	663.857
Folha de Pagamento	-	-	1.932	3.792
Encargos de Dívidas	-	3.556	47.931	39.748
Encargos de Debêntures	-	-	94.948	98.490
Empréstimos e Financiamentos	-	10.618	1.198.015	864.573
Debêntures	-	-	273.492	257.502
Entidade de Previdência Privada	-	-	121.048	100.530
Taxas Regulamentares	-	-	30.945	61.504
Tributos e Contribuições Sociais	16.625	4.489	474.960	409.474
Participações nos Lucros e Resultados	-	-	6.768	5.284
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	482.211	140.147	489.263	158.644
Coligadas, Controladas e Controladora	-	58	54	-
Obrigações Estimadas	8	7	29.490	25.935
Diferimento de Ganhos Tarifários	-	-	262.764	148.536
Derivativos	-	2.934	39.928	43.056
Outros Contas a pagar	63	2	285.511	116.318
	500.815	168.642	4.139.282	2.997.243
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
Fornecedores	-	-	201.982	229.874
Empréstimos e Financiamentos	-	95.558	1.807.465	2.144.341
Debêntures	-	-	1.556.599	1.640.705
Entidade de Previdência Privada	-	-	793.343	798.903
Tributos e Contribuições Sociais	-	-	31.110	86.503
Provisão para Contingências	8.533	-	376.510	304.036
Diferimento de Ganhos Tarifários	-	-	11.976	47.209
Derivativos	25.364	17.178	29.635	44.696
Outros Contas a pagar	-	-	107.492	91.611
	33.897	112.736	4.916.112	5.387.878
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	-	-	-	137.018
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital Social	4.734.790	4.082.036	4.734.790	4.082.036
Ações em Tesouraria	(8)	-	(8)	-
Reservas de Lucros	61.266	13.946	61.266	13.946
	4.796.048	4.095.982	4.796.048	4.095.982
TOTAL DO PASSIVO	5.330.760	4.377.360	13.851.442	12.618.121


CPFL Energia S.A.

 Demonstrações dos Resultados para o 4T05 x 4T04 e para o Exercício de 2005 x 2004
 (Em milhares de Reais)

Informações (Consolidado - R\$ Mil)	4T05	4T04	Var.	2005	2004	Var.
RECEITA BRUTA	2.891.256	2.552.206	13,3%	10.907.058	9.548.670	14,2%
Fornecimento de Energia Elétrica	2.575.451	2.355.769	9,3%	9.841.134	8.869.117	11,0%
Suprimento de Energia Elétrica	136.010	79.271	71,6%	460.129	310.314	48,3%
Outras Receitas Operacionais	179.795	117.166	53,5%	605.795	369.239	64,1%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(831.084)	(723.429)	14,9%	(3.168.146)	(2.812.417)	12,6%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.060.172	1.828.777	12,7%	7.738.912	6.736.253	14,9%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA	(990.554)	(964.708)	2,7%	(3.931.951)	(3.804.310)	3,4%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(802.628)	(770.750)	4,1%	(3.174.765)	(3.125.752)	1,6%
Encargos de Uso do Sist. de Transm. e Distribuição	(187.926)	(193.958)	-3,1%	(757.186)	(678.558)	11,6%
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(674.681)	(375.217)	79,8%	(2.046.800)	(1.663.865)	23,0%
Pessoal	(82.640)	(72.269)	14,4%	(315.764)	(293.252)	7,7%
Entidade de Previdência Privada	(22.410)	(8.646)	159,2%	(89.637)	(150.630)	-40,5%
Material	(13.500)	(16.594)	-18,6%	(49.196)	(44.956)	9,4%
Serviços de Terceiros	(77.441)	(75.090)	3,1%	(260.257)	(241.848)	7,6%
Depreciações e Amortizações	(77.089)	(73.929)	4,3%	(302.631)	(277.327)	9,1%
Amortização de Ágio Incorporado	(2.038)	47.969	-104,2%	(8.148)	(10.583)	-23,0%
Conta de Consumo de Combustível - CCC	(113.702)	(70.781)	60,6%	(392.454)	(251.403)	56,1%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(78.366)	(55.230)	41,9%	(272.842)	(184.510)	47,9%
Outros	(207.495)	(50.647)	309,7%	(355.871)	(209.356)	70,0%
RESULTADO DO SERVIÇO	394.937	488.852	-19,2%	1.760.161	1.268.078	38,8%
RESULTADO FINANCEIRO	(141.437)	(206.475)	-31,5%	(519.811)	(683.834)	-24,0%
Despesa Líquida da Receita	(32.142)	(203.006)	-84,2%	(329.260)	(677.185)	-51,4%
Juros sobre o Capital Próprio	(109.295)	(3.469)	3050,6%	(190.551)	(6.649)	2765,9%
RESULTADO OPERACIONAL	253.500	282.377	-10,2%	1.240.350	584.244	112,3%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	1.373	4.153	-66,9%	(360)	(4.415)	-91,8%
Receita	2.574	10.196	-74,8%	10.508	14.935	-29,6%
Despesa	(1.201)	(6.043)	-80,1%	(10.868)	(19.350)	-43,8%
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	254.873	286.530	-11,0%	1.239.990	579.829	113,9%
Contribuição Social	4.993	(21.740)	-123,0%	(92.372)	(59.620)	54,9%
Imposto de Renda	28.959	(86.083)	-133,6%	(243.961)	(193.114)	26,3%
LUCRO ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO, PARTICIPAÇÕES E REVERSÕES	288.825	178.707	61,6%	903.657	327.095	176,3%
Item Extraordinário Líquido dos Efeitos Tributários	(8.139)	(9.258)	-12,1%	(32.559)	(33.655)	-3,3%
Participação de Acionistas Não Controladores	(9.264)	(12.834)	-27,8%	(40.371)	(21.170)	90,7%
Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio	109.295	3.469	3050,6%	190.551	6.649	2765,9%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	380.717	160.084	137,8%	1.021.278	278.919	266,2%


Companhia Paulista de Força e Luz

 Demonstrações dos Resultados para o 4T05 x 4T04 e para o Exercício de 2005 x 2004
 (Em milhares de Reais)

Informações (Consolidado - R\$ mil)	4T05	4T04	Var.	2005	2004	Var.
RECEITA BRUTA	2.657.302	2.411.066	10,2%	10.100.690	9.066.637	11,4%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(790.731)	(704.491)	12,2%	(3.030.305)	(2.753.554)	10,1%
RECEITA LÍQUIDA	1.866.571	1.706.575	9,4%	7.070.385	6.313.083	12,0%
CUSTO DA ENERGIA	(966.677)	(972.849)	-0,6%	(3.898.783)	(3.865.295)	0,9%
Energia Comprada para Revenda	(779.769)	(779.813)	0,0%	(3.144.369)	(3.188.408)	-1,4%
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(186.908)	(193.036)	-3,2%	(754.414)	(676.887)	11,5%
RESULTADO BRUTO	899.894	733.726	22,6%	3.171.602	2.447.788	29,6%
MARGEM (%)	48,21%	42,99%	12,1%	44,86%	38,77%	15,7%
CUSTO DE OPERAÇÃO	(639.256)	(335.832)	90,3%	(1.936.773)	(1.550.465)	24,9%
Pessoal	(77.159)	(68.025)	13,4%	(295.805)	(278.074)	6,4%
Entidade de Previdência Privada	(22.116)	(10.844)	103,9%	(88.463)	(148.122)	-40,3%
Material	(12.501)	(11.780)	6,1%	(46.072)	(38.509)	19,6%
Serviços de Terceiros	(65.136)	(55.667)	17,0%	(224.916)	(202.321)	11,2%
Depreciações e Amortizações	(67.735)	(66.572)	1,7%	(268.674)	(248.554)	8,1%
Amortização de Ágio Incorporado	(2.038)	47.969	-104,2%	(8.148)	(10.583)	-23,0%
Conta Consumo Combustível - CCC	(113.702)	(70.781)	60,6%	(392.454)	(251.403)	56,1%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(78.366)	(55.389)	41,5%	(272.842)	(184.510)	47,9%
Outras	(200.503)	(44.743)	348,1%	(339.399)	(188.389)	80,2%
RESULTADO DO SERVIÇO	260.638	397.894	-34,5%	1.234.829	897.323	37,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(83.810)	(154.674)	-45,8%	(356.229)	(500.451)	-28,8%
Receita	183.397	111.382	64,7%	495.349	384.696	28,8%
Despesa	(174.958)	(200.044)	-12,5%	(674.720)	(763.845)	-11,7%
Despesa Líquida da Receita	8.439	(88.662)	-109,5%	(179.371)	(379.149)	-52,7%
Juros sobre o capital próprio	(92.249)	(66.012)	39,7%	(176.858)	(121.302)	45,8%
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	-	-	-	-	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	176.828	243.220	-27,3%	878.600	396.872	121,4%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	1.415	1.344	5,3%	277	(7.493)	-103,7%
Receita	2.547	4.959	-48,6%	10.418	9.192	13,3%
Despesa	(1.132)	(3.615)	-68,7%	(10.141)	(16.685)	-39,2%
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS E ITEM EXTRAORDINÁRIO	178.243	244.564	-27,1%	878.877	389.379	125,7%
Contribuição Social	(2.122)	(14.108)	-85,0%	(69.549)	(33.136)	109,9%
Imposto de Renda	(4.570)	(66.392)	-93,1%	(192.793)	(118.644)	62,5%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO	171.551	164.064	4,6%	616.535	237.599	159,5%
Item Extraordinário Líquido dos Efeitos Tributários	(8.078)	(9.203)	-12,2%	(32.314)	(33.439)	-3,4%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	163.473	154.861	5,6%	584.221	204.160	186,2%
Participação de acionistas não controladores	(1.070)	(1.151)	-7,0%	(5.260)	(2.412)	118,1%
Reversão dos juros sobre o capital próprio	92.249	66.012	39,7%	176.858	121.302	45,8%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	254.652	219.722	15,9%	755.819	323.050	134,0%


CPFL Comercialização Brasil S.A.

 Demonstrações de Resultados para o 4T05 x 4T04 e para o Exercício de 2005 x 2004
 (Em milhares de Reais)

Informações (R\$ mil)	4T05	4T04	Var.	2005	2004	Var.
RECEITA BRUTA	407.193	243.289	67,4%	1.419.805	892.569	59,1%
Fornecimento Faturado	97.596	53.835	81,3%	358.633	175.948	103,8%
Suprimento de Energia Elétrica	304.353	180.942	68,2%	1.046.559	702.704	48,9%
Outras Receitas	5.244	8.512	-38,4%	14.613	13.917	5,0%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(55.382)	(32.459)	70,6%	(192.377)	(109.914)	75,0%
RECEITA LÍQUIDA	351.811	210.830	66,9%	1.227.428	782.655	56,8%
CUSTO DA ENERGIA	(282.661)	(161.984)	74,5%	(975.972)	(606.547)	60,9%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(282.640)	(161.520)	75,0%	(975.516)	(605.544)	61,1%
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(21)	(464)	-95,5%	(456)	(1.003)	-54,5%
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(8.224)	(10.353)	-20,6%	(26.820)	(23.879)	12,3%
Pessoal	(1.920)	(1.210)	58,7%	(6.691)	(4.013)	66,7%
Material	(780)	(4.505)	-82,7%	(2.378)	(5.401)	-56,0%
Serviço de Terceiros	(4.423)	(4.717)	-6,2%	(13.944)	(13.261)	5,2%
Depreciações e Amortizações	(31)	(21)	47,6%	(100)	(80)	25,0%
Outros	(1.070)	100	-1170,0%	(3.707)	(1.124)	229,8%
RESULTADO DO SERVIÇO	60.926	38.493	58,3%	224.636	152.229	47,6%
RESULTADO FINANCEIRO	1.457	449	224,5%	7.245	1.950	271,5%
Receita	2.885	1.745	65,3%	13.287	7.218	84,1%
Despesa	(1.428)	(1.296)	10,2%	(6.042)	(5.268)	14,7%
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	-	-	-	-	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	62.383	38.942	60,2%	231.881	154.179	50,4%
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	62.383	38.942	60,2%	231.881	154.179	50,4%
Contribuição Social	(5.551)	(3.509)	58,2%	(20.703)	(13.893)	49,0%
Imposto de Renda	(15.366)	(9.740)	57,8%	(57.387)	(38.570)	48,8%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	41.466	25.693	61,4%	153.791	101.716	51,2%

CPFL Geração de Energia S.A.

 Demonstração de Resultado para o 4T05 x 4T04 e para o Exercício de 2005 x 2004
 (Em milhares de Reais)

Informações (Consolidado - R\$ Mil)	4T05	4T04	Var.	2005	2004	Var.
RECEITA BRUTA	116.101	87.323	33,0%	435.907	330.618	31,8%
Suprimento de Energia Elétrica	112.403	80.769	39,2%	429.222	323.469	32,7%
Outras Receitas	3.698	6.554	-43,6%	6.685	7.149	-6,5%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(11.672)	(3.948)	195,6%	(42.465)	(17.449)	143,4%
RECEITA LÍQUIDA	104.429	83.375	25,3%	393.442	313.169	25,6%
CUSTO DA ENERGIA	(3.174)	(1.267)	150,5%	(8.859)	(4.511)	96,4%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(2.177)	(809)	169,1%	(6.543)	(3.843)	70,3%
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(997)	(458)	117,7%	(2.316)	(668)	246,7%
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(24.167)	(15.287)	58,1%	(74.560)	(58.114)	28,3%
Pessoal	(3.397)	(3.249)	4,6%	(12.782)	(11.012)	16,1%
Entidade de Previdência Privada	(294)	(37)	694,6%	(1.174)	(2.508)	-53,2%
Material	(199)	(234)	-15,0%	(702)	(978)	-28,2%
Serviço de Terceiros	(5.525)	(3.401)	62,5%	(15.823)	(10.066)	57,2%
Depreciações e Amortizações	(9.323)	(7.303)	27,7%	(33.857)	(28.693)	18,0%
Outros	(5.429)	(1.063)	410,7%	(10.222)	(4.857)	110,5%
RESULTADO DO SERVIÇO	77.088	66.821	15,4%	310.023	250.544	23,7%
RESULTADO FINANCEIRO	(33.004)	(33.938)	-2,8%	(124.859)	(131.242)	-4,9%
Receita	24.210	10.621	127,9%	24.210	10.621	127,9%
Despesa	(57.214)	(44.559)	28,4%	(149.069)	(141.863)	5,1%
RESULTADO OPERACIONAL	44.084	32.883	34,1%	185.164	119.302	55,2%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(41)	(16)	156,3%	12	457	-97,4%
Receita	28	(2)	-1500,0%	81	471	-82,8%
Despesa	(69)	(14)	392,9%	(69)	(14)	392,9%
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	44.043	32.867	34,0%	185.176	119.759	54,6%
Contribuição Social	(1.265)	(4.124)	-69,3%	(15.120)	(12.591)	20,1%
Imposto de Renda	(12.610)	(9.948)	26,8%	(52.621)	(35.899)	46,6%
LUCRO ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO	30.168	18.795	60,5%	117.435	71.269	64,8%
Item Extraordinário Líquido dos Efeitos Tributários	(61)	(54)	13,0%	(245)	(216)	13,4%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	30.107	18.741	60,6%	117.190	71.053	64,9%

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da CPFL Energia. As palavras "acredita", "pode", "poderá", "visa", "estima", "continua", "antecipa", "pretende", "espera" e outras palavras similares têm por objetivo identificar estimativas e projeções. As considerações sobre estimativas e declarações futuras incluem informações atinentes a resultados e projeções, estratégia, planos de financiamentos, posição concorrencial, ambiente do setor, oportunidades de crescimento potenciais, os efeitos de regulamentação futura e os efeitos da concorrência. Tais estimativas e projeções referem-se apenas à data em que foram expressas, sendo que a CPFL Energia não assume a obrigação de atualizar publicamente ou revisar quaisquer dessas estimativas em razão da ocorrência de nova informação, eventos futuros ou de quaisquer outros fatores. Em vista dos riscos e incertezas, as estimativas e declarações futuras constantes neste relatório podem não vir a se concretizar.